

XVIII PRÊMIO SUL-MATO-GROSSENSE DE INOVAÇÃO NA GESTÃO PÚBLICA

PRÁTICA INOVADORA DE SUCESSO

1. TÍTULO DA PRÁTICA INOVADORA DE SUCESSO

PROGRAMA DIREITOS HUMANOS EM AÇÃO DE MATO GROSSO DO SUL: EXECUTANDO AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS, EM UM PROCESSO PERMANENTE, CONTÍNUO E ABRANGENTE.

2. CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ANTERIOR

Toda pessoa tem direitos inerentes à sua natureza humana, sendo respeitada sua dignidade e garantida à oportunidade de desenvolver seu potencial de forma livre, autônoma e plena.

Assim, entende-se que assegurar direitos humanos é de fato urgente e imprescindível, já que a cada dia o número de situações de violações cresce de forma estarrecedora, no que tange o respeito aos direitos civis e sociais. É perceptível que a sociedade atual, padece de acesso a todos os tipos de recursos. Vemos cada vez mais pessoas se omitindo do seu cumprimento perante as políticas, sejam na efetivação ou na participação cidadã.

Por mais que tenhamos uma vasta gama de informações, vivemos numa era tecnológica, onde os jovens são constantemente bombardeados por excessos de informações e, talvez por imaturidade, deixam passar despercebidos seus direitos fundamentais. Assim, correm o risco de se tornar pessoas cada vez mais alienadas em um mundo particular, com dificuldade para conviver em sociedade.

Apresentam, ainda, dificuldades de relacionar-se com o diferente, tornando suas atitudes, em determinadas situações, excessivamente discriminatórias. Tanto na vida pessoal, na internet ou nas redes sociais, diariamente presenciam-se desavenças de todo tipo e natureza, de entraves mais brandos, a ofensas mais ríspidas.

Uma das problemáticas mais frequentes na sociedade está em aceitar o moderno ou o que está fora dos paradigmas do chamado padrão social. Entretanto, por meio do respeito ao próximo, é possível manter uma boa relação com as pessoas, mesmo com as diferenças.

Dentro dessa perspectiva, o governo federal sancionou o Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH), por meio do Decreto Presidencial nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009, atualizado pelo Decreto Presidencial nº 7.177, de 12 de maio de 2010.

O referido Programa visa dar sequência à integração e ao aprimoramento dos organismos de participação existentes, bem como instituir no país, novos meios de implantação e implementação de políticas públicas voltadas à área de Direitos Humanos.

O PNDH já está em sua terceira versão. A primeira, denominada de PNDH I, aprovada em 1996, enfatizava os direitos civis e políticos. A segunda, chamada de PNDH II, lançada em 2002, trouxe a incorporação dos direitos econômicos, sociais, culturais e ambientais. Já a versão atual de 2010, conhecida como PNDH III, tem por finalidade garantir a igualdade de diversidade, não ferindo o direito à liberdade de crença dos cidadãos, a laicidade estatal e a liberdade de culto, conforme preconiza a Constituição Federal.

Apresenta, ainda, a Política de Estado, voltada para temas relativos aos Direitos Humanos, ao propor diretrizes e ações para os anos seguintes.

O programa é ainda estruturado em seis eixos orientadores, sendo eles:



Imagem 1: Eixos Orientadores do Programa Nacional de Direitos Humanos

Fonte: PNDH 3 – 2010

Assim, dentro do contexto exposto acima e pensando no acesso à informação e à orientação por meio da Educação em Direitos Humanos, é que surgiu, primeiramente, o

projeto “Direitos Humanos Vai à Escola”, na Coordenadoria de Educação e Promoção em Direitos Humanos (CEPDH), da Superintendência da Política de Direitos Humanos (SUPDH), sob a égide da Secretaria de Estado de Assistência Social e dos Direitos Humanos (SEAD) e em parceria com a Secretaria de Estado de Educação (SED).

Com o decorrer das ações, percebeu-se a necessidade de ampliação, devido à existência de outros espaços que pleiteavam por essa estratégia de trabalho. Direcionando para outras vertentes além das escolas da rede pública estadual, surgiu numa nova estrutura e o Projeto então passou a ser formatado como “Direitos Humanos em Ação” que, além de abarcar novos parceiros, estendeu suas ações, a partir de 2017, às Organizações da Sociedade Civil (OSCs) e Universidades Públicas e Privadas, com direito, inclusive, a uma logomarca única que transmite sua identidade.

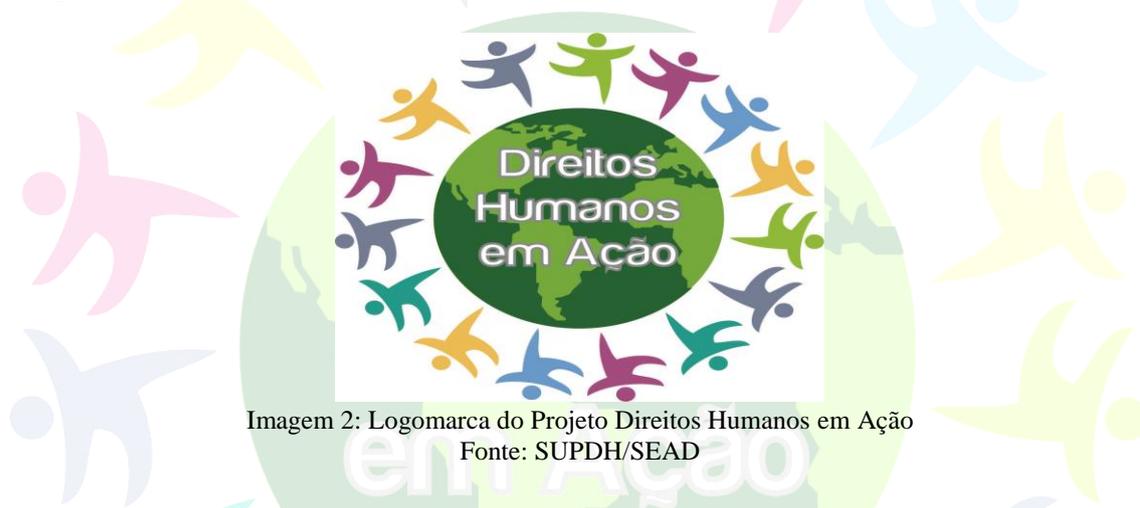


Imagem 2: Logomarca do Projeto Direitos Humanos em Ação
Fonte: SUPDH/SEAD

Em 2018 foi novamente ampliado às Unidades Educacionais de Internação (UNEIs) e Sistema Prisional, ambos localizados no Estado de Mato Grosso do Sul.

A partir das ampliações implementadas, observou-se que as prerrogativas do Projeto Direitos Humanos Vai à Escola, já não abarcava todo o público atendido. Dessa forma, em 2019, por meio do Decreto Estadual nº 15.313, foi instituído o **Programa Direitos Humanos em Ação**, dividido em dois Projetos:

- Direitos Humanos Vai à Escola: voltados a toda rede de ensino público do Estado;
- Direitos Humanos em Ação: voltado às Organizações da Sociedade Civil (OSCs), Universidades Públicas e Privadas, Unidades Educacionais de Internação (UNEIs) e Sistema Prisional de Mato Grosso do Sul.

3. DESCRIÇÃO DA PRÁTICA INOVADORA DE SUCESSO

3.1 Objetivos propostos e resultados visados

O Programa Direitos Humanos em Ação visa desenvolver estratégias de aplicação dos princípios de Direitos Humanos à sociedade sul-mato-grossense, a fim de fomentar na mesma, a importância da construção e do exercício da sua cidadania.

Busca, ainda, garantir os direitos legítimos e fundamentais de sua natureza, além de destacar o papel planejado da Educação em Direitos Humanos, fortalecendo o estado democrático e orientando para a constituição de uma cultura em direitos humanos, disseminada por meio de discussões e interações produtivas.

Visa, também, propiciar atendimento aos públicos alvos especificados no item 3.2, favorecendo a compreensão de suas identidades e a participação em sociedade, ajudando-os a se tornarem cidadãos mais ativos, informados e responsáveis em suas ações, buscando:

- Disseminar a informação sobre os direitos e deveres, para consolidar o processo de tornarem-se cidadãos ativos, informados e responsáveis nos diversos contextos sociais;
- Informar os envolvidos acerca dos temas políticos e sociais;
- Motivar e melhorar as relações na comunidade nos níveis de participação em diferentes escalas, através de um conjunto de ações para uma troca de experiência sobre os direitos, deveres e responsabilidades que a sociedade espera de todo cidadão.

3.2 Público alvo da prática inovadora

Devido à ampliação de abrangência com o Programa, o público de atuação também foi expandido. A melhoria do processo, por sua vez, além de afetar diretamente o público abaixo citado, indiretamente também beneficia a sociedade civil e a comunidade familiar do Estado de Mato Grosso do Sul:

- Alunos de Escolas Públicas;
- Corpo técnico e administrativo das Organizações da Sociedade Civil (OSCs), além dos próprios assistidos pelas mesmas;
- Acadêmicos das universidades públicas e privadas;
- Adolescentes, técnicos, agentes e administrativos das Unidades Educacionais de Internação (UNEIs);
- Técnicos, agentes, administrativos e os próprios encarcerados do Sistema Prisional.

3.3 Concepção e trabalho em equipe

A elaboração do Projeto contou com a contribuição direta dos técnicos da Coordenadoria de Educação e Promoção em Direitos Humanos (CEPDH), setor esse ligado à Superintendência da Política de Direitos Humanos (SUPDH) da SEAD. Contou, ainda, com o apoio das demais Coordenadorias subordinadas à referida Superintendência.

Para o fortalecimento da participação social de forma ampla e diversa, as ações do Programa são desenvolvidas pela equipe da CEPDH, mediante a perspectiva da transversalidade, interdependência e indivisibilidade dos direitos humanos, interligando diversos segmentos e incluindo vários atores sociais.

As iniciativas pressupõem que a Educação em Direitos Humanos deve abarcar questões concernentes aos campos da educação formal, instrumentos que possibilitem uma ação pedagógica conscientizadora e libertadora, voltada para o respeito e valorização da diversidade cultural, aos conceitos de sustentabilidade e de formação da cidadania ativa.

3.4 Ações e etapas da implementação

A fase preliminar de implantação do Projeto Direitos Humanos Vai à Escola contou com:

- I. Levantamento de dados para análise situacional das áreas a serem abrangidas;
- II. Elaboração da versão preliminar do Projeto;
- III. Levantamento de custos;
- IV. Discussão do Projeto com os parceiros locais;
- V. Segunda rodada de discussão com os órgãos parceiros e, posterior pactuação das ações com os mesmos;

Com a implantação e implementação do Programa Direitos Humanos em Ação, as atividades já desenvolvidas anteriormente permaneceram, e foram acrescidas novas, com expansão do público atendido e das instituições parceiras.

São desenvolvidas durante todo o ano, mediante levantamento prévio realizado pela equipe técnica e atendimento das demandas apresentadas pelas próprias instituições parceiras, transcorrendo nas seguintes etapas:

- I. Apresentação da finalidade do Programa e o respectivo projeto a ser desenvolvido (DH Vai à Escola ou DH em Ação), aos gestores dos órgãos parceiros;
- II. Assinatura do Termo de Adesão entre SEAD e SED, no caso do Projeto DH Vai à Escola;

III. Levantamento da real demanda dentro da vertente de Direitos Humanos, da instituição que busca a parceria (OSCs, Universidades Públicas e Privadas, UNEIs e Sistema Prisional de Mato Grosso do Sul).

IV. Elaboração e divulgação dos calendários com as ações pactuadas;

V. Planejamento da metodologia a ser desenvolvida pela equipe técnica responsável;

VI. Execução das técnicas metodológicas;

VII. Aplicação do processo avaliativo;

VIII. Elaboração de relatórios sobre os processos técnicos, desenvolvidos nas instituições referenciadas;

IX. Quantificação dos dados estatísticos;

X. Divulgação dos resultados aos órgãos parceiros;

XI. Estudos analíticos para obtenção de resultados comparativos, das ações desenvolvidas.

Para que haja uma boa assimilação do conteúdo temático por parte do público, a equipe técnica da CEPDH/SUPDH planeja, com afinco, suas ações, utilizando os seguintes recursos:

I. Exercícios de dinâmica de grupo;

II. Vídeos ilustrativos dos temas expostos;

III. Discussão de filmes / documentários com debatedores;

IV. Apresentação de peças teatrais (estruturadas pelos próprios atores envolvidos);

V. Exposição de fotografias (fotos feitas pelo público alvo);

VI. Gincanas esportivas;

VII. Rodas de violão, utilizando a música para fixação de conceitos;

VIII. Painéis temáticos;

IX. Estudos de casos.

Como forma de transparência e divulgação das ações, optou-se pelo que temos de acessível nos dias atuais, ou seja, as mídias sociais. Elas permitem uma nova maneira de participação da sociedade, com intensa e diversificada interação de todos, de forma rápida. A página criada no facebook: “*SUPDH – Superintendência da Política de Direitos Humanos*” - é divulgada pelos técnicos durante suas atuações, oportunizando acessibilidade de todos, para que tenham, além da visibilidade dos impactos nas ações, também o direito de expressarem seus sentimentos, seus pontos de vista e opinar sobre novas propostas de ampliação e/ou atuação do Programa.

Cabe esclarecer que as ações do Programa Direitos Humanos em Ação também são divulgadas no site oficial da SEAD, bem como em sua página do Facebook.

Assim, as ações desenvolvidas no Programa podem ser acompanhadas pelos meios de comunicações citados acima e pelos gestores dos órgãos/instituições parceiros no mesmo.

E na necessidade imperiosa de fazer do processo, um instrumento eficaz na construção cidadã do indivíduo, viu-se a necessidade de firmar outros tipos de parcerias. Muitas dessas ações acabam conquistando resultados palpáveis e bastante animadores para aqueles que participam de tal processo. Uma das peças-chave para a intensificação desses resultados é o trabalho conjunto. Nesse pressuposto, contamos com os seguintes parceiros:

- Tribunal de Justiça;
- Ministério Público;
- Defensoria Pública;
- Secretarias e Subsecretarias do Estado;
- Prefeituras Municipais;
- Secretarias de Assistência Social dos Municípios;
- Conselhos de Direitos Estaduais;
- Instituições Privadas (SEBRAE, entre outros).

4. RECURSOS UTILIZADOS:

4.1 Descrição dos recursos humanos, financeiros, materiais, tecnológicos, entre outros:

Desde a concepção do Programa, no período de sua implantação e até o momento, é utilizado, primordialmente, o recurso humano (técnicos) da Coordenadoria de Educação e Promoção em Direitos Humanos (CEPDH), com o apoio dos demais técnicos pertencentes as outras 02 (duas) Coordenadorias da SUPDH, sendo todo o processo monitorado pela Superintendência.

Quanto ao aporte financeiro para desenvolvimento das ações, são utilizados os materiais já disponíveis na SUPDH, adquiridos pela SEAD, não sendo necessário agregar novos gastos para execução eficiente do projeto. Caso precise de algum material extra, o mesmo é adquirido por meio de adesão a Ata de Registro de Preços ou por solicitação junto ao almoxarifado da própria Secretaria.

Tanto à implantação quanto à implementação do Programa, não foi imprescindível realizar novas aquisições tecnológicas, pois a CEDPH/SUPDH possui os equipamentos necessários para viabilização das ações (projetores, notebooks, máquina fotográfica, aparelhagem de som).

A SEAD também disponibiliza os veículos (com motorista) para o deslocamento da equipe técnica, mediante prévio agendamento, tanto às ações realizadas dentro de Campo Grande, quanto às realizadas no interior do Estado.

5. CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ATUAL

5.1 Mecanismos ou métodos de monitoramento e avaliação de resultados e indicadores utilizados.

O processo avaliativo do Programa tem importância estratégica para a gestão da Política de Direitos Humanos, pois permite um acompanhamento orientado para os objetivos previstos, possibilitando, dessa forma, a identificação de eventuais falhas, a revisão de ações desenvolvidas, a racionalização de recursos públicos e, conseqüentemente, um redirecionamento dos objetivos não alcançados ou alcançados parcialmente.

O monitoramento e avaliação da execução das atividades tem por base o plano de trabalho, nas metas e respectivas etapas definidas no mesmo, nos prazos de execução, nos produtos e resultados esperados, nas estratégias de implementação e no papel dos atores envolvidos.

As análises de dados são realizadas por meio de questionários avaliativos, aplicados ao público atendido, no final das ações. A aplicação dos instrumentais é de responsabilidade da equipe técnica que também define sua periodicidade, acompanhada da supervisão da Coordenação (CEDPH/SUPDH).

O monitoramento e a avaliação do Programa, possibilitam a (re)orientação e (re)organização das ações e atividades já programadas, caso observe-se a necessidade de realizar ajustes na metodologia.

5.2 Resultados quantitativos e qualitativos concretamente mensurados:

Dentre os resultados obtidos de 2018 até o primeiro semestre de 2023, considerando ações já realizadas, podemos destacar:

- Melhoria no acesso às informações relacionadas à temática de Direitos Humanos;
- Melhoria na orientação e assessoramento estadual fornecido aos municípios do Estado, relacionados à temática de Direitos Humanos;
- Auxílio nos processos de tomada de decisão nas esferas estadual e municipal, no tocante as situações que envolvem principalmente violação de direitos;
- Maior visibilidade das ações do Estado no cenário nacional, relacionadas aos Direitos Humanos;
- Conquista de novos parceiros, interessados no Programa Direitos Humanos em Ação.

Como já informado no início deste relato, tudo teve início em 2015, com a criação do Projeto Direitos Humanos Vai à Escola. Posteriormente, com a efetivação de seu sucesso e a pedido de outros órgãos/instituições, foi ampliado para Universidades, Organizações da Sociedade Civil, Unidades Educacionais de Internação e Sistema Prisional, todos localizados no Estado de Mato Grosso do Sul, adquirindo, a partir de 2019, a denominação de Programa “Direitos Humanos em Ação” (Decreto Estadual nº 15.313/2019).

Com relação aos resultados concretamente mensurados, apresentamos, primeiramente, os alcançados com o Projeto Direitos Humanos, vertente Vai à Escola, no período de 2015 a 2019:

(Continua)

2015.2								
ESCOLAS	BAIRRO	TURMAS CONTEMPLADAS						TOTAL DE ALUNOS
MANOEL BONIFÁCIO	TARUMÃ	8ª A	9ª A	1ª A	1ª B	2ª B	3ª A	191
		42	28	30	33	40	18	
THEREZA NORONHA	LAGEADO	1ª A	1ª B	2ª A	3ª A			174
		43	46	43	42			
ARACY EUDOCIAK	TIJUCA	9ª A	9ª B	9ª C				110
		35	38	37				
ORCIRO THIAGO	VILA PROGRESSO	2ª A	2ª B	3ª A	3ª B			112
		28	23	31	30			
TOTAL DE ALUNOS CONTEMPLADOS								587
2016.1								
ESCOLAS	BAIRRO	TURMAS CONTEMPLADAS						TOTAL DE ALUNOS
MANOEL BONIFÁCIO	TARUMÃ	8ª A	9ª A	1ª A	1ª B	2ª B	3ª A	191
		42	28	30	33	40	18	
THEREZA NORONHA	LAGEADO	1ª A	1ª B	2ª A	3ª A			174
		43	46	43	42			
ARACY EUDOCIAK	TIJUCA	9ª A	9ª B	9ª C				110
		35	38	37				
ORCIRO THIAGO	VILA PROGRESSO	2ª A	2ª B	3ª A	3ª B			112
		28	23	31	30			
JOSÉ MARIA HUGO RODRIGUES	MATA DO JACINTO	8ª A	1ª K	1ª L	2ª A	2ª D	2ª F	186
		31	33	36	32	23	31	
AMELIO BAIS	COOPHATRABALHO	1ª C	1ª D	2ª A	2ª C			123
		37	35	26	25			
ARTHUR VASCONCELOS	ESTRELA DO SUL	8ª A	8ª B	9ª A	9ª B			141
		35	36	38	32			
DOLOR FERREIRA	MARIA Apª PEDROSSIAN	9ª D	9ª E	1ª B	1ª D			146
		32	37	37	40			
TOTAL DE ALUNOS CONTEMPLADOS								1183

(Conclusão)

2016. 2								
ESCOLAS	BAIRRO	TURMAS CONTEMPLADAS					TOTAL DE ALUNOS	
JOSÉ MARIA HUGO RODRIGUES	MATA DO JACINTO	8º A	1º K	1º L	2ª A	2º D	2º F	186
		31	33	36	32	23	31	
AMELIO BAIS	COOPHATRABALHO	1º C	1º D	2º A	2º C			123
		37	35	26	25			
ARTHUR VASCONCELOS	ESTRELA DO SUL	8º A	8º B	9º A	9º B			141
		35	36	38	32			
DOLOR FERREIRA	MARIA Apª PEDROSSIAN	9º D	9º E	1º B	1º D			146
		32	37	37	40			
TOTAL DE ALUNOS CONTEMPLADOS								596
2017.1								
ESCOLAS	BAIRRO	TURMAS CONTEMPLADAS					TOTAL DE ALUNOS	
JOSÉ MAMEDE DE AQUINO	JD. AEROPORTO	1º A	2º A	2º B				85
		34	20	31				
PADRE JOSÉ SCAMPINI	COOPHAVILA II	1º D	1º E	1º F				124
		44	40	40				
PROFA ZÉLIA QUEVEDO CHAVES	IRACY COELHO	1º A	1º B	1º C				105
		35	35	35				
TOTAL DE ALUNOS CONTEMPLADOS								438
2017.2								
ESCOLAS	BAIRRO	TURMAS CONTEMPLADAS					TOTAL DE ALUNOS	
CARLOS HENRIQUE SCHRADER	JD. FLAMBOYANT	8º B	9º B e 9º C	1º B				92
		30	32	30				
JOÃO CARLOS FLORES	RITA VIEIRA	8ª A	8º B					68
		33	35					
LUISA VIDA BORGES DANIEL	BOM JARDIM	7ª A	7º B	8º A				100
		33	32	35				
PROFA ZÉLIA QUEVEDO CHAVES	IRACY COELHO	7ª A	7º B	7º C				84
		32	32	20				
TOTAL DE ALUNOS CONTEMPLADOS								344

Tabela 1 – Resultados DH em Ação – Vertente Direitos Humanos Vai à Escola (2015 A 2017)
 Fonte: CEPDH/SUPDH/SEAD

(Continua)

2018.1 (MARÇO A JUNHO)							
ESCOLAS	BAIRRO	TURMAS CONTEMPLADAS					TOTAL DE ALUNOS
MND A CONCEIÇÃO TEIXEIRA BAC	BURITI	7º A	7º C	8º B	8º D		131
		32	35	32	32		
ELIA FRANÇA CARDOSO	SÃO CONRADO	8º B	9º A	1º C			105
		35	35	35			
ELVIRA MATHIAS DE OLIVEIRA	SANTO EUGÊNIO	8º A	8º B	8º C			90
		30	30	30			
TOTAL DE ALUNOS CONTEMPLADOS							326
TOTAL DE OFICINAS REALIZADAS							10
TOTAL DE ENCONTROS REALIZADOS							3.260
2018.2 (AGOSTO A SETEMBRO)							
ESCOLAS	BAIRRO	TURMAS CONTEMPLADAS					TOTAL DE ALUNOS
11 DE OUTUBRO	VILA BONANÇA	9º A	1º A	1º B			90
		30	30	30			
JOSÉ FERREIRA BARBOSA	VILA BORDON	6º A	7º A	8º A			103
		36	34	33			
TEOTÔNIO VILELA	UNIVERSITÁRIO	7º C	7º D	8º D			109
		36	35	36			
TOTAL DE ALUNOS CONTEMPLADOS							302
TOTAL DE OFICINAS REALIZADAS							10
TOTAL DE ENCONTROS REALIZADOS							3.020

(Conclusão)

2019.1 (ABRIL A JUNHO)						
ESCOLAS	BAIRRO	TURMAS CONTEMPLADAS				TOTAL DE ALUNOS
		8ª A	9ª A	1ª C	2ª C	
PROFESSORA ALICE NUNES ZAMPAR	VILA ALMEIDA	35	35	27	27	124
BLANCHE DOS SANTOS PEREIRA	JD. TIJUCA	35	40	35		110
DONA CONSUELO MULLER	JD. JACY	36	36	36		108
VESPASIANO MARTINS	CENTRO	25				25
TOTAL DE OFICINAS REALIZADAS						
TOTAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS						2.172
TOTAL DE ATENDIMENTO ENTRE 2019.1 E 2019.2						4.007

2019.2 (AGOSTO A SETEMBRO)						
ESCOLAS	BAIRRO	TURMAS CONTEMPLADAS				TOTAL DE ALUNOS
		8ª A	9ª A	1ª C	2ª C	
VANDERLEI ROSA DE OLIVEIRA	NOVO MARANHÃ	TURMAS DO 9º ANO				100
DOM BOSCO	CENTRO	ALUNOS ENSINO MÉDIO				560
ALCEU VIANA	NOVA BAHIA	TURMAS DO 7º ANO				55
MANÁ DO CÉU	JD. CANGURU	CRIANÇAS, ADOLESCENTES E FAMILIA				155
THEREZA DE NORONHA	LAGEADO	ENSINO FUNDAMENTAL				35
MARIA DE LOURDES VIDAL ROMA	MORENINHAS III	ALUNOS ENSINO MÉDIO				375
ABREC	VILAS BOAS	CRIANÇAS, ADOLESCENTES E FAMILIA				92
CEI ZEDU	BOQUE DOS PODES	MATERNAL AO PRÉ				520
ASSOCIAÇÃO TAGARELA	NHA NHÁ	CRIANÇAS, ADOLESCENTES E FAMILIA				75
EMEI REGINA VITORRAZZI	NOVA LIMA	CRIANÇAS				68
CONSULEZA M.M. TRAD	ESTRELA DALVA	ALUNOS DO 3º ANO				137
TOTAL DE OFICINAS REALIZADAS						
TOTAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS						2.172
TOTAL DE ATENDIMENTO ENTRE 2019.1 E 2019.2						4.007

SEMESTRE	TOTAL DE ALUNOS CONTEMPLADOS	TOTAL DE ENCONTROS	TOTAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS
2015.2	587	8	4.696
2016.1	1183	8	9.464
2016.2	596	13	7.748
2017.1	438	10	4.380
2017.2	344	10	3.440
2018.1	326	10	3.440
2018.2	302	10	3.260
2019.1	367	5	1.835
2019.2	2172	1	2.172
TOTAL	6.315	75	40.435

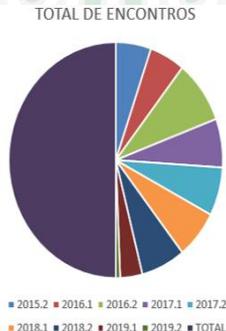


Tabela 2 – Resultados DH em Ação – Vertente Direitos Humanos Vai à Escola (2018 e 2019)
Fonte: CEPDH/SUPDH/SEAD

Já na vertente das demais instituições atendidas a partir de 2016, mas ainda dentro do Projeto Direitos Humanos Vai à Escola, apresentamos os dados abaixo:

(Continua)

IES - INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR					
LOCAL	OFICINA	DATA	PÚBLICO ALVO	MINISTRADO POR	TOTAL DE ALUNOS
2016					
UMI - UNIVERSIDADE DA MELHOR IDADE (DOM BOSCO)	DIREITOS HUMANOS	17/06/2016			35
	O PROCESSO DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL	24/06/2016	IDOSOS ACADÊMICOS	ALICE, GISLAINE, SABRINA E MAISA	35
TOTAL DE ATENDIMENTOS					70
2017					
CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA	VALOR E RESPEITO		LIDERANÇAS ESTUDANTIS	ALICE, GISLAINE E SABRINA	30
	OS DIVERSOS TIPOS DE VIOLÊNCIA	15/09/2017	CALOUROS DE DIVERSAS GRADUAÇÕES	GISLAINE, JULIANA E SABRINA	200
	DISCRIMINAÇÃO E PRECONCEITO	22/09/2017	COLABORADORES	ALICE, ANDRESA, GISLAINE E SABRINA	55
	BULLYING	14/11/2017	ENFERMAGEM	GISLAINE E SABRINA	100
UNIVERSIDADE ANHANGUERA UNIDERP FACSUL	OS DESAFIOS DA PROFISSÃO DE ASSISTENTE SOCIAL	21/11/2017	SERVIÇO SOCIAL	ALICE, BRUNA, GISLAINE E SABRINA	70
	DESAFIOS E PERSPECTIVAS DAS AÇÕES DA POLITICA DE DH NA SOCIEDADE CONTEMPORANEA	06/12/2017	ACADÊMICOS E PUBLICO GERAL	TODA EQUIPE CEPDH/SUPDH	180
UCDB	DIREITOS HUMANOS	28/10/2017	PEDAGOGIA	ANDRESA, GISLAINE, SABRINA E BRUNA	20
	SITUAÇÃO MIGRATÓRIA NO BRASIL	07/11/2017	ACADÊMICOS E PUBLICO GERAL	TODA EQUIPE CEPDH/SUPDH	70
TOTAL DE ATENDIMENTOS					725
2018					
UNIVERSIDADE ANHANGUERA UNIDERP UEMS	TREINAMENTO CONHECER	17/05/2017	ADMINISTRAÇÃO E CONTÁBEIS	ALICE E SABRINA	70
	DIREITO DIGITAL	24/05/2017	ADMINISTRAÇÃO E CONTÁBEIS	MARIA VIRGINIA E SABRINA	70
	INCLUSÃO COM RESPEITO	04/05/2018	TURISMO	TODA EQUIPE CEPDH	60
TOTAL DE ATENDIMENTOS					200
2019					
CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA	BULLYING	27/03/2019	ENFERMAGEM	ROSE, ANDRESA, SOLANGE E CELIA	80
UFMS	CONVERSANDO SOBRE DROGAS	10/09/2019	ACADÊMICOS DIVERSOS	BIRA	18
UNIDERP	CONTROLE SOCIAL E DH	04/11/2019	ACADÊMICOS DIVERSOS	DR. EDUARDO DINIZIO - TCMs	120
TOTAL DE ATENDIMENTOS					218
UNEIS					
2017					
LOCAL	OFICINA	DATA	PÚBLICO ALVO	MINISTRADO POR	TOTAL DE ALUNOS
DOM BOSCO	TREINAMENTO CONHECER			ALICE, SABRINA, GISLAINE E WALCEIRA	66
	DIREITOS HUMANOS			ALICE, SABRINA, GISLAINE	
ESTRELA DO AMANHÃ	GÊNERO E DIVERSIDADE			HELOISA, AMELINHA E SABRINA	30
	TREINAMENTO CONHECER			ALICE, SABRINA, GISLAINE	
NOVO CAMINHO	DIREITOS HUMANOS			SABRINA, GISLAINE, WALCEIRA	36
	GÊNERO E DIVERSIDADE			HELOISA, AMELINHA E SABRINA	
TUIJUI	TREINAMENTO CONHECER			ALICE E NARA	24
	DIREITOS HUMANOS			GISLAINE, SABRINA, BRUNA E EDMAR	
MITÁI	GÊNERO E DIVERSIDADE			HELOISA, AMELINHA E SABRINA	45
	TREINAMENTO CONHECER			ALICE, GISLAINE, NEUZA E SABRINA	
TOTAL DE ATENDIMENTOS					201
2018					
NOVO CAMINHO		19/07/2018		SABRINA, ROSE, DEDÊ, JOYCE E RAQUEL	12
ESTRELA DO AMANHÃ		25/07/2018		SABRINA, ROSE, DEDÊ, JOYCE E KAMY	9
DOM BOSCO	IDENTIDADE: "RESGATANDO" O MEU EU	26 e 30/07/2018	INTERNOS	DEDÊ, ROSE, RAQUEL E JOYCE	29
TOTAL DE ATENDIMENTOS					50
2019					
NOVO CAMINHO		23/07/2019		DEDÊ, BIRA E SOLANGE	8
ESTRELA DO AMANHÃ		16/07/2019		ROSE, DEDÊ, CELIA, SOLANGE E KAMY	9
DOM BOSCO	PREVENÇÃO SUICÍDIO E DROGAS	09,10,11 e 12/07/2019	INTERNOS	ROSE, DEDÊ, CELIA, SOLANGE e SABRINA	53
TOTAL DE ATENDIMENTOS					70
ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL - OSC's					
OFICINA	DATA	PÚBLICO ALVO	MINISTRADO POR	TOTAL DE ALUNOS	
2017					
VIOLÊNCIAS E SUAS CONSEQUÊNCIAS	29/05/2017	CRIANÇAS E ADOLESCENTES	ANDRESA E GISLAINE	60	
PREVENÇÃO ANTI-DROGAS	04/10/2017	ALUNOS EJA	GISLAINE E SABRINA	45	
TOTAL DE ATENDIMENTOS					105
2018					
TREINAMENTO CONHECER	06/02/2018	JOVENS APRENDIZ	ALICE E TODA EQUIPE CEPDH	80	
PREVENÇÃO ANTI-DROGAS	06/03/2018	JOVENS APRENDIZ	TODA EQUIPE CEPDH	80	
A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL DO IDOSO	11/05/2018	IDOSOS	ANA LUCIA, ALICE, BRUNA, SABRINA E JOÃO	83	
A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NA CONSTRUÇÃO DO INDIVÍDUO - PARTE I	28/04/2018	FAMÍLIA	ANA LÚCIA E SABRINA	10	
A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NA CONSTRUÇÃO DO INDIVÍDUO - PARTE II	12/05/2018	FAMÍLIA	ANA LÚCIA E JOÃO	15	
		ARTES & CIDADANIA	GISLAINE, RAQUEL, KAMY, DEDÊ, SABRINA	62	
ABUSO E EXPLORAÇÃO SEXUAL	22/05/2018	CRIANÇAS E ADOLESCENTES (07 A 15 ANOS)	TODA EQUIPE CEPDH	50	
TOTAL DE ATENDIMENTOS					380
2019					
PINTURA FACIAL	11/05/2019	CRIANÇAS E ADOLESCENTES	ANDRESA, LAYLA, DEDÊ, KAMY, CELIA, ROSE E SABRINA	100	
PINTURA FACIAL	set/19	CRIANÇAS E ADOLESCENTES	MARCILEIA, SOLANGE, LAYLA, DEDÊ, KAMY, CELIA, ROSE E SABRINA	57	
PINTURA FACIAL	08/02/2019	CRIANÇAS E ADOLESCENTES	MARCILEIA, SOLANGE, LAYLA, DEDÊ, KAMY, CELIA, ROSE E SABRINA	120	
PINTURA FACIAL	26/10/2019	CRIANÇAS E ADOLESCENTES	LAYLA, DEDÊ, CELIA, ROSE E SABRINA	65	
TEATRO DA LOCOMOTIVA DA AFETIVIDADE	05/11/2019	CRIANÇAS E ADOLESCENTES	SABRINA, ANDRESA, ROSE, DEDÊ, JUSCELIA, CRISTINA E CELIA	140	
ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL	06/11/2019	CRIANÇAS E ADOLESCENTES	ANDERSON E MARCILEIA	100	
PINTURA FACIAL	07/12/2019	CRIANÇAS E ADOLESCENTES	DEDÊ, CELIA, KAMY, CRIS E LAYLA	33	
TOTAL DE ATENDIMENTOS					615

(Conclusão)

SISTEMA PRISIONAL					
2019					
LOCAL	OFICINA	DATA	PÚBLICO ALVO	MINISTRADO POR	TOTAL DE PARTICIPANTES
Instituto Penal de Campo Grande/MS	Saúde do Homem e a Interface com os Direitos Humanos	07/11/2019	Detentos	Dr. Fabricio Colacino (Cassems)	100
TOTAL DE ATENDIMENTOS					100
EIXO					
ANO	IES	UNEI's	OSC's	SISTEMA PRISIONAL	TOTAL ATENDIMENTO DH EM AÇÃO
2016	70	***	***	***	70
2017	725	201	105	***	1031
2018	200	50	380	***	630
2019	218	70	615	100	1003
TOTAL DE ATENDIMENTOS					2734

Tabela 3 – Resultados DH em Ação – Vertente Direitos Humanos em Ação (2016 a 2019)
Fonte: CEPDH/SUPDH/SEAD

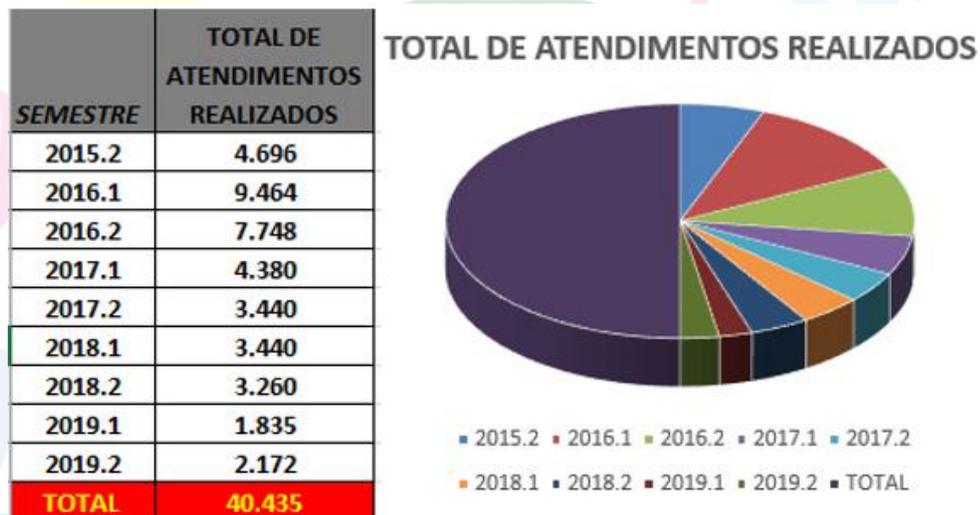


Tabela 4 – Resultados DH em Ação – Total alcançado antes da pandemia
Fonte: CEPDH/SUPDH/SEAD

Durante o período de pandemia, a Coordenadoria de Educação e Promoção em Direitos Humanos (CEPDH), responsável pela coordenação e execução do Programa Direitos Humanos em Ação, juntamente com sua Superintendência, decidiu elaborar e publicar vídeos e artigos com assuntos relevantes e pertinentes à área de direitos humanos, e de cunho informativo à sociedade sul-mato-grossense, uma vez que, por tempo indeterminado, a realização das ações presenciais foram suspensas.

As produções foram realizadas tanto para abordar o público adulto, quanto o infantil. No caso do público infantil, a equipe da CEPDH inovou, com a produção dos temas também na forma de teatro e, muitas vezes, com a utilização de fantoches.

PUBLICAÇÕES 2020 - DH EM AÇÃO

DATA PUBLICAÇÃO	TEMA	AÇÃO	QTDE VISUALIZAÇÕES
30/mar	Familia - Atividades em tempos de Pandemia	Artigo/Banner	245
31/mar	Cuidados da Saúde, a importância de fortalecer o Sistema Imunológico	Artigo/Banner	314
01/abr	Os cuidados com os idosos em tempos de Pandemia	Artigo/Banner	223
02/abr	Dia Mundial da Conscientização - Autismo	Artigo/Banner	101
03/abr	Desenvolvendo a Criatividade - parte I	Artigo/Banner	194
05/abr	Desenvolvendo a Criatividade - parte II	Artigo/Banner	415
06/abr	Fique em casa	Artigo/Banner	83
09/mai	Artigo - Mãe	Artigo/Banner	588
25/mai	Informativo sobre Abuso e Exploração Sexual Infantil	Artigo/Banner	714
03/jun	Dia Nacional Conscientização contra Obesidade Infantil	Artigo/Banner	954
05/jun	Meio Ambiente e DH	Artigo/Banner	302
15/jun	Dia Mundial do Doador de Sangue	Artigo/Banner	585
17/jun	V COLÓQUIO ESTADUAL DE DH	LIVE	1.475
14/jul	Video Prevenção ao Abuso Sexual	VIDEO	414
19/set	DIA MUNDIAL HUMANITÁRIO	Artigo/Banner	342
02/set	INICIO MÊS SETEMBRO AMARELO	Artigo/Banner	214
10/set	DIA MUNDIAL DE PREVENÇÃO AO SUICÍDIO	Artigo/Banner	287
21/set	ARTIGO - DIA DO ADOLESCENTE	Artigo/Banner	101
25/set	TIRINHAS - MÊS "SETEMBRO AMARELO"	Artigo/Banner	136
25/set	TIRINHAS - MÊS "SETEMBRO AMARELO"	Artigo/Banner	127
12/out	SOBRE DIA DAS CRIANÇAS	Artigo/Banner	215
20/nov	DIA DA CONSCIENCIA NEGRA	Artigo/Banner	263
TOTAL ARTIGOS/BANNER:			8.292

Tabela 5 – Resultados DH em Ação – Total alcançado durante a pandemia (2020)

Fonte: CEPDH/SUPDH/SEAD

PUBLICAÇÕES 2021- DH EM AÇÃO

(continua)

DATA PUBLICAÇÃO	TEMA	AÇÃO	QTDE ALCANCE	
			FACEBOOK	INSTAGRAM
20/fev	DIA DA JUSTIÇA SOCIAL	Artigo/Banner	191	9
08/mar	DIA INTERNACIONAL DA MULHER	Artigo/Banner	67	12
02/abr	DIA MUNDIAL DE CONSCIENTIZAÇÃO DO AUTISMO	Artigo/Banner	123	14
04/abr	CELEBRAÇÃO DA PÁSCOA	Video	446	40
07/abr	DIA NACIONAL DE COMBATE AO BULLIYNG E A VIOLÊNCIA NA ESCOLA	Video	273	33
19/abr	DIA DO INDIO	Artigo/Banner	49	16
01/mai	DIA DO TRABALHADOR	Artigo/Banner	194	27
05/mai	DIA MUNDIAL DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Video	131	53
09/mai	DIA DAS MÃES	Video	326	60
13/mai	DIA DA ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA - DH/CEESRAD	Artigo/Banner	192	25
15/mai	DIA MUNDIAL DA FAMÍLIA - post 2	Artigo/Banner	608	10
15/mai	DIA DO ASSISTENTE SOCIAL	Video	151	64
15/mai	DIA MUNDIAL DA FAMÍLIA - post 1	Artigo/Banner	220	26
17/mai	DIA INTERNACIONAL CONTRA A LGBTQIA+FOBIA	Artigo/Banner	55	18
18/mai	DIA NACIONAL DE COMBATE AO ABUSO E EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES	Video	453	108
20/mai	DIA DO PEDAGOGO	Artigo/Banner	579	20
22/mai	DIA DO ABRAÇO	Artigo/Banner	75	19
29/mai	DIA MUNDIAL DA ENERGIA	Artigo/Banner	180	21

(Conclusão)

01/jun	MÊS JUNHO VERDE - #dhpelapreservação	Artigo/Banner	303	24
05/jun	DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE	Artigo/Banner	199	27
07/jun	VI COLÓQUIO ESTADUAL DE DH	LIVE	4188	
10/jun	DIA DA LINGUA PORTUGUESA	Artigo/Banner	56	15
11/jun	JUNHO VERDE - DICAS (CANECA)	Artigo/Banner	131	21
12/jun	DIA MUNDIAL CONTRA O TRABALHO INFANTIL	Video	209	
14/jun	DIA MUNDIAL DO DOADOR DE SANGUE	Artigo/Banner	94	11
15/jun	DIA MUNDIAL DE CONSCIENTIZAÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA	Artigo/Banner	227	31
19/jun	POEMA - JUNHO VERDE	Video	158	74
26/jun	DIA INTERNACIONAL DE APOIO ÀS VÍTIMAS DE TORTURA	Artigo/Banner	74	20
03/jul	DIA INTERNACIONAL DE COMBATE A DISCRIMINAÇÃO RACIAL	Artigo/Banner	272	5
13/jul	31 ANOS DO ECA	Artigo/Banner	218	15
14/jul	DIA MUNDIAL DA LIBERDADE DE PENSAMENTO	Artigo/Banner	129	2
19/jul	DIA DA CARIDADE	Artigo/Banner	105	20
30/jul	DIA DO ENFRENTAMENTO AO TRÁFICO DE PESSOAS	Artigo/Video	36	
08/ago	DIA DOS PAIS	Artigo/Banner	27	99
11/ago	DIA DO ADVOGADO	Artigo/Banner	18	104
11/ago	AGOSTO LILAS	Artigo/Banner	36	52
12/ago	DIA NACIONAL DE DH	Artigo/Banner	45	116
27/ago	DIA DO PSICOLOGO	Artigo/Banner	16	84
31/ago	DIA DO NUTRICIONISTA	Artigo/Banner	17	117
01/set	MÊS SETEMBRO AMARELO - TEMPLATE "FALAR SALVA"	Artigo/Banner	31	93
10/set	MÊS SETEMBRO AMARELO- Como Posso ajudar?	Artigo/Video Reels	115	457
10/set	MÊS SETEMBRO AMARELO-Dia do acolhimento em Defesa da vida	Artigo/Video	125	213
10/set	blitz pela valorização da vida	Artigo/Foto	22	170
15/set	MÊS SETEMBRO AMARELO-Obsevando o outro	Artigo/Video	146	183
22/set	MÊS SETEMBRO AMARELO-Estratégia para prevenção do suicídio: vigilância, prevenção e cuidado	Artigo/Video	69	458
22/set	MÊS SETEMBRO AMARELO-violência cibernética	Artigo/Video	53	137
04/out	LILICA E A VOVÓ: COMO É SER UMA PESSOA IDOSA?	Video	36	155
05/out	LILICA E TUCA EM: OS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	Video	42	95
12/out	FELIZ DIA DAS CRIANÇAS: 12 DE OUTUBRO	Carrossel	134	116
13/out	O QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE: PREVIDÊNCIA SOCIAL E BPC	Carrossel	22	137
15/out	Feliz Dia do Professor - 15/10	Post	13	106
17/out	Dia Internacional para Erradicação da Pobreza	Post	16	114
19/out	Diga não!! Ao abuso e Exploração Sexual Infantil	Video	105	165
23/out	Lilica e a Vovó em Gratuidade no transporte Público para os Idosos	Video/Reels	106	721
24/out	ONU	Post	17	93
31/out	Lilica entrevista: Vânia de Souza	Video	23	61
01/nov	Diga não ao racismo	Post	52	104
05/nov	Dia Nacional da Língua Portuguesa	Post	17	80
16/nov	Dia Internacional da tolerância	Post	140	56
19/nov	Atitudes para combater o racismo	Video/Reels	87	129
20/nov	Dia Nacional da Consciência Negra	Carrossel	53	92
27/nov	Racismo x Injúria Racial	Carrossel	29	132
30/nov	Um diálogo contra o racismo	Video	21	49
01/dez	Direitos Humanos é para mim, é para você, é para todos	Post	25	137
07/dez	7 de dezembro: Dia Nacional da Assistência Social	Post	13	88
08/dez	Feliz Dia da Família	Post	49	108
13/dez	Liberdade Um Direito Humano	Carrossel	10	111
20/dez	Igualdade- Direitos de todos	Carrossel	9	105
30/dez	Fraternidade- Direitos Humanos para todos	Carrossel	38	91
7-10/dez	Semana Estadual dos Direitos Humanos	Live		1.124
TOTAL			12.489	6.168

Tabela 6 – Resultados DH em Ação – Total alcançado durante a pandemia (2021)

Fonte: CEPDH/SUPDH/SEAD

AÇÕES DH EM AÇÃO - 2022

DATA PUBLICAÇÃO E/OU REALIZAÇÃO	TEMA	QTDE ALCANCE		QTDE CURTIDAS/LIKES		PRESENCIAL	TOTAL
		FACEBOOK	INSTAGRAM	FACEBOOK	INSTAGRAM		
30/jan	DIA DA NÃO VIOLÊNCIA	81	73	12	12		178
01/fev	SEMANA NACIONAL DA GRAVIDEZ	11	79	2	16		
01/fev	COMO ACONTECE A GRAVIDEZ? SEMANA NACIONAL DA GRAVIDEZ/Post Informativo	78	94	10	13		
02/fev	GRAVIDEZ/Post Informativo	136	97	3	13		
03/fev	FATORES QUE AUMENTAM OS RISCOS PARA RN... SEMANA NACIONAL DA GRAVIDEZ/Post Informativo	45	94	5	13		
04/fev	COMO PREVENIR A GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA... SEMANA NACIONAL DA GRAVIDEZ/Post Informativo	44	90	1	14		858
08/mar	DIA INTERNACIONAL DA MULHER	23	88	6	29		
21/mar	DIA INTERNACIONAL CONTRA A DISCRIMINAÇÃO RACIAL	20	63	4	8		241
07/abr	DIA NACIONAL DE COMBATE AO BULLYING E VIOLÊNCIA NA ESCOLA	106	99	8	15		
08/abr	OSC ASAS DO FUTURO_ OFICINA DE VALORIZAÇÃO DA VIDA (CRIANÇAS E ADOLESCENTES)	150	96	5	25	202	
19/abr	DIA DO INDÍO	221	59	8	7	0	
26/abr	VII COLÓQUIO ESTADUAL DE DIREITOS HUMANOS	252	68	10	15	100	
28/abr	ARTE & CIDADANIA _ IGREJA EVANGÉLICA FILADÉLFIA (PINTURA FACIAL)	0	0	0	0	50	
03/mai	PALESTRA VALORIZAÇÃO DA VIDA _ CRIANÇAS E MULHERES_ ANANDAMOIY	69	60	3	9	35	1.561
08/mai	DIAS DAS MÃES	41	61	7	7	0	
09/mai	ARTE & CIDADANIA _ APAE PIONEIROS (PINTURA FACIAL)	0	0	0	0	80	
11/mai	INFORMATIVO SOBRE CRIANÇAS SEM REGISTRO _ CEESRAD	0	42	0	8		
12/mai	DIA INTERNACIONAL DA ENFERMAGEM	0	32	0	7		
	DIA INTERNACIONAL DA FAMÍLIA	500	91	15	20		
15/mai	DIA DO ASSISTENTE SOCIAL	508	110	21	26		
17/mai	SEMANA DO COMBATE À HOMOFOBIA	67	92	3	17		
18/mai	DIA NACIONAL DE COMBATE A EXPLORAÇÃO E AO ABUSO SEXUAL INFANTIL	89	61	14	14		
	DIA DO PEDAGOGO	129	67	8	10	0	
	ESCOLA CONQUISTAR_ TEATRO DE PREVENÇÃO AO ABUSO E A EXPLORAÇÃO SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES	214	138	30	25	80	3.047
01/jun	POST INICIAL SEMANA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE - JUNHO VERDE	71	36	5	10		
01/jun	POSTAGEM CEESRAD NOVA CNH	74	48	7	10		
07/jun	TEATRO _ DEDOCES SOBRE MEIO AMBIENTE	98	75	18	13		
14/jun	COMBATE AO TRABALHO INFANTIL	138	70	13	12		
15/jun	CONTINUAÇÃO MÊS VERDE/MEIO AMBIENTE	84		11			
23/jun	TBT ARTE & CIDADANIA _ 11/06_ EVENTO IMIGRAÇÃO	172	80	17	11		
26/jun	DIA INTERNACIONAL DE APOIO AS VÍTIMAS DE TORTURA	125	64	8	9	0	
	DIA INTERNACIONAL CONTRA AS DROGAS (21 a 26/junho-Semana Nacional de Políticas sobre drogas)	111	79	5	9		
26/jun	DIA INTERNACIONAL DO ORGULHO GAY	37	46	4	9		
29/jun	ENCERRAMENTO DO MÊS VERDE _ MEIO AMBIENTE	110	69	9	9		
30/jun	TBT ARTE & CIDADANIA _ 02/07_ PROGRAMA MAIS SOCIAL_ ENTREGA CARTÕES	92	67	5	15		1.776
02/jul	ARTE & CIDADANIA _ 02/07_ PROGRAMA MAIS SOCIAL_ ENTREGA CARTÕES	0	0	0	0	30	
09/jul	ARTE & CIDADANIA _ 09/07_ PROGRAMA MAIS SOCIAL_ ANANHANDUI	0	0	0	0	9	
26/jul	PALESTRA "HABILIDADE SOCIOEMOCIONAIS_ COLABORADORES_ ASAS DO FUTURO	0	0	0	0	14	232
20/ago	ARTE & CIDADANIA _ 20/08_ REDE SOLIDÁRIA II FESTA PANTANEIRA	0	0	0	0	35	35
03/set	PALESTRA SOBRE DIREITOS DA MULHER E GESTANTE _ OSC AMIGOS DE MARIA	0	0	0	0	60	
09/set	DIA DO ACOLHIMENTO & PALESTRA SOBRE SAÚDE MENTAL COM O GAV_ SEDHAST	0	0	0	0	57	
13/set	OFICINA _ BARREIRAS ATITUDINAIS _ APAE _ SÃO GABRIEL DO OESTE	0	0	0	0	11	
14/set	DIA DO ACOLHIMENTO & PALESTRA SOBRE SAÚDE MENTAL COM O GAV_ CAORC	0	0	0	0	34	
16/set	OFICINA _ HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS _ AMIGOS DE MARIA	0	0	0	0	35	
	OFICINA _ HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS _ MÃE ÁGUIA	0	0	0	0	3	
20/set	OFICINA _ BARREIRAS ATITUDINAIS _ APAE_ MUNDO NOVO	0	0	0	0	74	274
03/out	OFICINA DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA, PINTURA FACIAL E ESMALTAÇÃO - CCJ Jaques da Luz	0	0	0	0	45	
06/out	OFICINA DIREITOS DA PESSOA IDOSA _ OSC E.V.A. NV LIMA	0	0	0	0	13	
07/out	PINTURA FACIAL _ REDE SOLIDÁRIA _ FESTA DAS CRIANÇAS	0	0	0	0	68	
18/out	OFICINA _ BARREIRAS ATITUDINAIS _ APAE_ CHAPADÃO DO SUL	0	0	0	0	39	
22/out	ARTE & CIDADANIA _ IGREJA EVANGÉLICA FILADÉLFIA (PINTURA FACIAL)	0	0	0	0	47	
28/out	OFICINA INTELIGÊNCIA EMOCIONAL & PINTURA FACIAL _ OSC VISÃO DE VIDA	0	0	0	0	50	262
05/nov	PALESTRA SOBRE DIREITOS DA MULHER E GESTANTE _ OSC AMIGOS DE MARIA	0	0	0	0	72	
09/nov	OFICINA _ BARREIRAS ATITUDINAIS _ APAE_ DOURADOS	0	0	0	0	34	
	ABERTURA VI SEMANA ESTADUAL DE DH	0	0	0	0	112	
	OFICINA HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS _ ESCOLA DA MISERICÓRDIA	0	0	0	0	18	
	OFICINA HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS _ SIRPHA	0	0	0	0	42	
10/nov	HUMANIZANDO A IMIGRAÇÃO POR MEIO DE DOAÇÕES	0	0	0	0	66	
17/nov	OFICINA COM MULHERES _ OSC ACIESP	0	0	0	0	17	
	OFICINA OSC MÃE AGUIA	0	0	0	0	6	
22/nov	OFICINA _ BARREIRAS ATITUDINAIS _ APAE_ NOVA ANDRADINA	0	0	0	0	37	
30/nov	PINTURA FACIAL _ FEIRA 3º SETOR	0	0	0	0	25	429
17/dez	ARTE & CIDADANIA _ IGREJA EVANGÉLICA FILADÉLFIA (PINTURA FACIAL)	0	0	0	0	63	63

Tabela 4 – Resultados DH em Ação – Total alcançado em 2022 (presencial e online)

Fonte: CEPDH/SUPDH/SEAD

No exercício de 2023, as ações presenciais foram totalmente retomadas; porém, a CEPDH também manteve as publicações em redes sociais, tendo em vista a experiência exitosa presenciada nos anos anteriores.

6. LIÇÕES APRENDIDAS

6.1 Soluções adotadas para a superação dos principais obstáculos encontrados:

Os entraves sempre surgem durante a execução de qualquer projeto. Mas são pequenos processos que podem ser reajustados de acordo com as necessidades do momento, nada exorbitante que venha a causar grande impacto.

Dentre os problemas detectados, foi possível observar que existe a necessidade de trabalhar a base da sociedade, “a família”, pois é ela a primeira instituição social de um indivíduo, independente de sua constituição. E com as demandas capitalistas cada vez maiores, as famílias estão, por exemplo, se ausentando de seus papéis e atribuindo para o meio educacional, a responsabilidade não só de ensinar, mas também o de educar.

Para tentar minimizar os efeitos negativos, buscamos a parceria com órgãos que atuam diretamente no atendimento das necessidades básicas da família, por meio de encaminhamentos. O processo em rede, numa conjuntura ampliada, pode beneficiar não só o ator diretamente envolvido no projeto, como os atores indiretos, que possuem peso na formação do caráter do indivíduo.

6.2 Fatores críticos de sucesso:

Sem a credibilidade da SEAD e do Governo do Estado, além da parceria de outras Secretarias Estaduais e de demais órgãos/entidades, que são primordiais para o sucesso do projeto, não seria possível alcançar os resultados aqui apresentados.

Ao empenho dos técnicos que foram persistentes, mesmo perante os diversos obstáculos, não medindo esforços para executarem um trabalho de qualidade, tanto na elaboração, quanto na execução das ações, pois algumas aconteceram em finais de semana ou no período noturno.

Aos atores envolvidos, que se permitiram viabilizar práticas atenuantes, no processo de aprendizagem, voltados à Educação em Direitos Humanos, proporcionando uma cultura pautada no respeito, na igualdade e na solidariedade humana.

Mas, quando se diz respeito a um projeto, ou a uma ação em longo prazo, que envolvem riscos, disposição, empenho e estudos, engajar toda uma equipe em busca de um objetivo em comum, já é uma vitória, e essa é a receita do sucesso do Programa “Direitos Humanos em Ação”.

6.3 Por que a prática pode ser considerada uma inovação?

Como se pode ver na atualidade, o novo tem encontrado muitas oportunidades de se manifestar, a intolerância nos tem levado a uma forma de convivência social e familiar de muitas incompreensões, inabilidades e sofrimento psíquico. A constante “correria” do dia a dia distanciam a família, professores e alunos, até mesmo os amigos estão se distanciando, favorecendo o mundo virtual.

Entendemos que é nosso papel fundamental contribuir para reverter, de alguma forma, esse quadro, ao levarmos, por meio do Programa Direitos Humanos em Ação, atividades e informações que despertem o interesse e a curiosidade sobre o tema que tanto tem nos afligido: como respeitar e ser respeitado num mundo onde valores e ética tem sido colocados em segundo plano frequentemente?

Também pode ser considerada inovadora, pois pode permitir, ainda, reforçar e ampliar os instrumentos de produção de indicadores sociais, bem como auxiliar a formulação e reformulação de outros programas, projetos e serviços voltados à área de Direitos Humanos, destinados principalmente ao atendimento da população vulnerável de Mato Grosso do Sul.

O referido Programa ganhou tamanha visibilidade e importância para o atual governo estadual, que faz parte do Contrato de Gestão desde 2016, sendo novamente incluído nas Iniciativas posteriores (2017 a 2023). Para o presente exercício, a meta a ser atingida é de 10.000 (dez mil) pessoas alcançadas com ações em Direitos Humanos, no estado de Mato Grosso do Sul.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS OU DE PROJETOS CATALOGADOS OU VALIDADOS

ABRAMO, Helena Wendel e LEON, Oscar Dávila (textos); FREITAS, Maria Virgínia de (org.) **Juventude e adolescência no Brasil: referências conceituais**. São Paulo: Ação Educativa, 2005.

BRASIL. Centro dos Direitos Humanos Maria da Graça Braz. **Projeto Escola de Formação Popular em Direitos Humanos**. Santa Catarina, 2008. Disponível em: <http://www.centrodireitoshumanos.org.br/projeto-escola-de-formacao-popular-em-direitos-humanos/>. Acesso em junho, 2023.

BRASIL. Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República; Ministério da Justiça. **Decreto nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009 - Programa Nacional de Direitos Humanos**. Brasília: Ministério da Justiça. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d7037.htm. Acesso em julho, 2023.

DIMENSTEIN, Gilberto. **Democracia em Pedacos: direitos humanos no Brasil**. São Paulo: Cia das Letras, 1996.

FARIA, José Eduardo. **Direitos Humanos, Direitos Sociais e Justiça**. São Paulo: Malheiros, 1994.

FERREIRA FILHO, Manoel Gonçalves. **Direitos Humanos Fundamentais**. São Paulo: Saraiva, 1995.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Programa Mais Educação**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=16690&Itemid=1113. Acesso em junho, 2023.

NILSON, Lucia Helena. Intersetorialidade e contextos territoriais. **EDUCAÇÃO INTEGRAL E INTERSETORIALIDADE**. Ministério da Educação, Secretaria à Distância. Salto para o Futuro, Brasília: ANO XIX, n.13, Outubro, 2009.

SOUSA, José Márcio. **A Difícil Arte de Conviver com as Diferenças**. Blog Os Invicioneiros, Minas Gerais, 2011. Disponível em: <http://www.osinvicioneiros.com.br/2011/02/dificil-arte-de-conviver-com-as.html>. Acesso em junho, 2023.